

Encontro de Capacitação sobre Saneamento Básico no mês de Maio

Desde Abril a AGESAN vem realizando os Encontros de Capacitação sobre Saneamento Básico pelas Regiões Hidrográficas de Santa Catarina. Neste mês de Maio os eventos aconteceram em três municípios: São Miguel do Oeste, Xanxerê e Jaraguá do Sul.



No dia 8 de maio, no auditório da Universidade do Oeste – UNOESC, em **São Miguel do Oeste**, a equipe da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico com apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Secretaria de Estado do Planejamento, proporcionou o 4º Encontro de Capacitação para as SDR's de São Miguel, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Maravilha e Palmitos.

Estiveram presentes aproximadamente cem pessoas, entre público e palestrantes, para debater temas como atuação da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina; Experiência Exitosa de Consórcio Público de Resíduos Sólidos Urbanos; Visão das Agências na Regulação e Fiscalização dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Conselho Estadual das Cidades.

No 5º Encontro de Capacitação que aconteceu no dia 10 de maio, foram envolvidos representantes de 31 municípios do Meio-Oeste, no Plenário da Câmara de Vereadores de **Xanxerê**. Cerca de 80 pessoas pertencentes às Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional de Chapecó, Quilombo, São Lourenço e Xanxerê participaram do evento. Entre os presentes estavam servidores municipais na área de saneamento básico e meio ambiente, técnicos, servidores da EPAGRI, Vigilância Sanitária, COINCO, FUNASA, CEF, BADESC, entre outros.



Em Jaraguá do Sul estiveram presentes representantes das regionais de cada cidade; CASAN; VISA; UFSC; Câmara de Vereadores; CELESC; BADESC, CEF, Polícia Ambiental, Associações de Municípios, Comitês de bacias Hidrográficas, Concessionárias Municipais de Água, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Fundações Municipais do Meio Ambiente, entre outros.

Os próximos Encontros de Capacitação acontecerão no mês de Junho nas cidades de Joaçaba (19) e Curitibaanos (21) para as respectivas regionais. Mais informações sobre cada evento no site www.agesan.sc.gov.br.



Já o 6º Encontro de Capacitação foi plateia cheia em Jaraguá do Sul para as regionais de Joinville, Mafra, Timbó, Canoinhas, Blumenau e **Jaraguá**. O evento foi realizado no dia 16 de maio, no SESC, ultrapassando mais de 110 pessoas, com a mesma finalidade que já vem sendo apresentada nos Encontros anteriores, que é apresentar as estruturas de regulação dos municípios, disseminar informações e capacitar gestores sobre questões de melhorias na qualidade de serviços de Saneamento Básico.

Em Jaraguá do Sul estiveram presentes representantes das regionais de cada cidade; CASAN; VISA; UFSC; Câmara de Vereadores; CELESC; BADESC, CEF, Polícia Ambiental, Associações de Municípios, Comitês de bacias Hidrográficas, Concessionárias Municipais de Água, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Fundações Municipais do Meio Ambiente, entre outros.

Os próximos Encontros de Capacitação acontecerão no mês de Junho nas cidades de Joaçaba (19) e Curitibaanos (21) para as respectivas regionais. Mais informações sobre cada evento no site www.agesan.sc.gov.br.

Os próximos Encontros de Capacitação acontecerão no mês de Junho nas cidades de Joaçaba (19) e Curitibaanos (21) para as respectivas regionais. Mais informações sobre cada evento no site www.agesan.sc.gov.br.

AGESAN esteve em Brasília com Ministério da Saúde e Entidades Reguladoras

O Diretor de Fiscalização e Regulação, Silvio Rosa, e o Gerente de Fiscalização, Jatyr Borges estiveram em Brasília, no dia 7 de maio, para participar de uma reunião de trabalho para discutir o fornecimento coletivo da água para consumo humano, uma vez que, considerando a Lei nº 11.445/2007, que trata das competências da entidade reguladora junto à prestação de serviços públicos de saneamento básico, e a Portaria MS nº 2914/2011, que estabelece as competências do setor saúde.

Foram dois dias importantes de reunião para averiguar a relevância da atuação conjunta das Agências Reguladoras e Secretarias de Saúde para a garantia do abastecimento de água com qualidade.

Fiscalizações em três municípios do Estado



No mês de maio a Gerência de Fiscalização esteve em três municípios para realizar visita Emergencial e visitas técnicas de acompanhamento ao Sistema de Abastecimento de Água – SSA.

Em Biguaçu foi feita a fiscalização emergencial. A equipe foi atender a reclamação da Prefeitura Municipal sobre a falta de água em algumas localidades, onde foi detectado problemas no sistema de água e emitida notificação à Concessionária para responder em 15 dias.

Para a cidade de Armazém a visita técnica deu-se para conhecimento da estrutura disponível aos usuários e foi elaborado um relatório encaminhado à Concessionária com recomendações de melhorias. Já a visita em Urubici foi observada se as recomendações exigidas na viagem anterior foram atendidas, além de terem realizado também, uma inspeção ao Sistema de Estação de Tratamento de Esgoto – ETE.

Chuveiro elétrico com painel solar fotovoltaico é mais econômico que aquecedores térmicos solares

Jatyr Borges

Tomar banho com chuveiro elétrico é mais econômico do que em aparelhos dotados de aquecedores solares e a gás, revela pesquisa da Escola Politécnica (Poli) da USP. O estudo do Centro Internacional de Referência em Reuso de Água (Cirra) também aponta que o chuveiro elétrico apresenta consumo médio anual de água menor que os demais sistemas de aquecimento.

O chuveiro elétrico está presente no aparelho tradicional e no chuveiro híbrido solar, que é um aquecedor solar com um chuveiro elétrico na ponta. A pesquisa concluiu que um banho de oito minutos custa, em média, R\$ 0,27 (entre consumo de água e energia elétrica) no chuveiro híbrido solar e R\$ 0,30 no chuveiro elétrico. O mesmo banho sai por R\$ 0,46 (53,3% a mais do que o chuveiro elétrico) com aquecedores solares tradicionais, R\$ 0,59 (96,6% mais caro) com os aquecedores a gás e R\$ 1,08 (246,6% a mais) com o boiler elétrico.

O chuveiro elétrico está presente em mais de 73% das residências brasileiras, segundo dados do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), entidade do Governo Federal. Segundo o professor Ivanildo Hespagnol, da Poli, que coordena a pesquisa, os resultados resgatam o valor do chuveiro elétrico, uma invenção brasileira

com mais de 80 anos de vida, considerada a forma mais barata e acessível para população brasileira tomar banho quente, resguardando o direito do povo à saúde, dignidade e higiene.

“Mesmo antes da divulgação da pesquisa, mais da metade das pessoas que têm chuveiro elétrico em suas casas conheciam outras formas de aquecimento e não trocam o chuveiro elétrico”, acrescenta o professor.

Água - Outro dado importante da pesquisa é o consumo de água dos diversos sistemas de aquecimento de água. O estudo mostra que a média anual do consumo de água no chuveiro elétrico foi de 4,2 litros por minuto (l/min).

O aquecedor a gás obteve uma média de 8,7 l/min, ou seja, 207% maior que o consumo do chuveiro elétrico, o aquecedor solar obteve uma média de 8,4 l/min, ou seja, 200% maior que o consumo do chuveiro elétrico e o boiler elétrico obteve uma média de 8,5 l/min, 202% maior que o consumo do chuveiro elétrico.

Esse dado é muito relevante se levarmos em consideração que água tratada é o bem mais escasso do mundo atualmente e, segundo dados divulgados pela ONU, 1,8 bilhão de pessoas enfrentarão níveis críticos de falta de água já em 2025 e 2/3 da população mundial seriam afetados.

Os resultados fazem parte do estudo Avaliação do consumo de insumos (água, energia elétrica e gás) em chuveiro elétrico, aquecedor a gás, chuveiro híbrido solar, aquecedor solar e aquecedor de acumulação elétrica, elaborado pelo Cirra. A pesquisa teve apoio do Grupo de Chuveiros Elétricos da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

Fonte: Da Agência USP

AGESAN assina Termo de Cooperação Técnica com Agência Nacional de Água, Camboriú e Balneário Camboriú



Dispondo trocar experiências entre entidades reguladoras, ambientalistas, científicas, nacionais e internacionais e setor de saneamento básico, a Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina assinou um Acordo de Cooperação Técnica visando à implementação do Projeto Produtor de Águas, no âmbito da Bacia hidrográfica do Rio Camboriú.

Este Projeto tem como objetivo incluir um modelo de incentivo

financeiro aos proprietários rurais que aderirem ao projeto, a fim de proteger os mananciais e adequar as propriedades rurais ao Código Florestal Brasileiro.

Entre as partes que assinaram o Termo estão EMASA (Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú), município de Balneário Camboriú e Camboriú, AGESAN, EPAGRI, ANA (Agência Nacional de Água), e BUNGE NATUREZA.

A AGESAN irá acompanhar o Projeto em toda a questão de regulação e fiscalização.

Lei Municipal Nº 3026

O projeto foi criado por Lei Municipal e tem por objetivo a criação de instrumentos, estratégias e metodologias que garantam a conservação e restauração de zonas ripárias e áreas sensíveis para promoção da qualidade, quantidade e regulação do fluxo de água na Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú. Contempla ações de recuperação ambiental levando em consideração a relação solo-água-floresta com aplicação de “Pagamento por Serviços Ambientais” aos proprietários rurais que protegem e que venham a aderir, voluntariamente, ao projeto por meio de Edital a ser lançado na Emasa.

O objetivo é garantir qualidade de quantidade de água cuidando do Rio Camboriú – nosso principal manancial – desde suas nascentes.

Curiosidades

- Segundo a Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP) são necessários 448 aterros sanitários para acabar com os lixões no Brasil.

- Cerca de 90,5 milhões de brasileiros vivem em domicílios desprovidos de sistemas de coleta do esgoto sanitário (IBGE 2003).

- 65% das internações hospitalares de crianças menores de 10 anos estão associadas à falta de saneamento básico (BNDES, 1998).

Ouvidoria

Desde sua criação contamos com o serviço de atendimento aos usuários e a sociedade em geral, a Ouvidoria. O objetivo deste serviço é atender as reclamações e solicitações dos usuários, identificar e procurar solucionar os problemas, fazendo a mediação entre usuário e Prestadoras de Serviços.

Contatos: 0800 6448 500/(48) 3665-4350

ou pelo e-mail ouvidoria@agesan.sc.gov.br